

Revive

Francilene Monteiro da Silva

Era um dia lindo e frio de verão. Estávamos todos indo em direção ao cemitério NÃO DEIXARÁS SAUDADES. No portão de entrada, havia muros de mármore e um portão colorido.

Ao chegar, entramos por um corredor com túmulos de todas as cores, de um lado a outro, e várias estátuas de anjos com feições alegres. Era o enterro de Anne Silva, uma jovem da classe dos Topos, indivíduos muito ricos e poderosos da nossa cidade: Anne havia morrido aos vinte e quatro anos, de um ataque cardíaco fulminante na madrugada de ontem.

Não houve choro durante o sepultamento. A cerimônia estava reservada somente às pessoas mais próximas, já que após duas horas, a família Silva iria buscar no laboratório REVIVE a cópia de Anne Silva. Sim, o Laboratório fabricava entes queridos de pessoas da alta sociedade, principalmente de quem pertencia à linhagem dos Topos. Seu slogan: “a morte não é o fim, mas um novo recomeço”.

Após o enterro, os pais da moça foram buscá-la no laboratório e, é claro, muitos jornalistas, fotógrafos e curiosos que estavam do lado de fora do cemitério acompanharam o casal para ver aquele grande acontecimento.

Minutos depois, os pais e a jovem surgiram do laboratório. Estávamos diante de uma nova moça perfeita: os mesmos hábitos, os mesmos gostos e a mesma postura arrogante, mas com um detalhe diferenciado: agora Anne tinha juventude e beleza eternas.

Um dos curiosos, que estava no meio da multidão, pergunta ao cientista, o gênio dessa criação magnífica:

– Por que somente os indivíduos Topos podem ser recriados e ter juventude e beleza eternas?

O cientista prontamente responde:

– Ah, meu caro colega, apenas faço o meu trabalho!

Depois daquele alvoroço do lado de fora do laboratório, muitas pessoas foram convidadas para entrar e conhecer o funcionamento da REVIVE, tanto sujeitos das classes das bases, quanto da classe



dos Topos. Um dos convidados foi um homenzinho que pertencia à classe das bases e havia feito aquela pergunta ao cientista.

Ao adentrar no Laboratório, podia-se ver uma grande placa luminosa com os seguintes termos: LABORATÓRIO REVIVE: VOCÊ TERÁ VIDA ETERNA, PORQUE AQUI O CÉU NÃO É O LIMITE; MAIS QUE BELEZA ETERNA, VOCÊ TAMBÉM TERÁ JUVENTUDE ETERNA.

Após a placa da entrada, havia longos corredores estreitos que exibiam cubos de vidro perfilados, onde ficavam armazenados o D.N.A. dos indivíduos Topos. Não sei dizer quantos eram; talvez mil, dois mil, um milhão. Esses D.N.A. seriam recriados quando aquelas pessoas morressem.

Da sala principal que ficava no fundo do corredor, saíram muitos cientistas vestidos de branco. Eram os RECRIÓLOGOS. O líder deles veio anunciar uma grande notícia, com relação às mudanças que o laboratório resolveu implementar. O líder anunciou a grande mudança ao microfone:

– Amigos da linhagem Topos e bases aqui presentes, junto com a nossa Comissão de Recriólogos, decidimos fazer a recriação de alguns indivíduos da linhagem das bases. Porém, ainda estamos em fase de testes com os indivíduos-base. A princípio, serão merecedores desse feito os indivíduos trabalhadores da mineração, que aceitarem firmar contrato com a Mineradora até depois da recriação. Imaginem o quão maravilhoso seria, se todos os trabalhadores pudessem ser recriados com juventude e beleza eternas? Principalmente com a juventude que beneficiará a Empresa de Mineração e a seus funcionários que manterão seus empregos eternamente.

De repente, rompeu-se o silêncio e houve muitos aplausos e risos de contentamento, principalmente da classe das bases que ali estavam, pois, para eles dispor de juventude e beleza eternas era igualar-se ao patamar dos Topos.

Não julgo os indivíduos da base, afinal de contas, quem é que não quer nesse mundo ter beleza e juventude eternas? Principalmente, a juventude. Vejam que maravilha: não ficaremos mais velhos e cansados para fazer o nosso trabalho e, provavelmente, não necessitaríamos mais de aposentadoria. Está aí uma empresa que prioriza o bem-estar de todos os seus funcionários e colaboradores da classe base.

